

Ricardo Reis

**Dia após dia a mesma vida é a mesma.**

Dia após dia a mesma vida é a mesma.

O que decorre, Lídia,

No que nós somos como em que não somos

Igualmente decorre.

Colhido, o fruto deperce; e cai

Nunca sendo colhido.

Igual é o fado, quer o procuremos,

Quer o esperemos. Sorte

Hoje, Destino sempre, e nesta ou nessa

Forma alheio e invencível.

2-9-1923

**Odes de Ricardo Reis** . Fernando Pessoa. (Notas de João Gaspar Simões e Luiz de Montalvor.)  
Lisboa: Ática, 1946 (imp.1994): 85.